



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2022.1

Área	() Estudos de Língua (X) Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa () Literatura Brasileira () Linguística () Literatura Portuguesa (x) Literaturas de Língua Inglesa () Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	(X) Mestrado (X) Doutorado

Disciplina	Tópicos Especiais
Tema	Virgindade e política; política da virgindade nas peças-problema de Shakespeare (<i>Troilo e Créssida</i> , 1601-2; <i>Medida por medida</i> , 1603-4; <i>Bom é o que acaba bem</i> , 1604-5)
Professor(a)	Fernanda Medeiros
Dia e horário	Quintas, M3-T1 (8:50-13:20)
Recursos audiovisuais	() Sim (x) Não () Eventualmente

Ementa	<p>A proposta do curso é abordar um grupo de três peças de William Shakespeare que foram classificadas como "peças-problema" (F. S.Boas, 1896), discutindo o modo como cada uma delas produz um questionamento aprofundado de instituições sociais, tais como o governo, a justiça, a religião, o casamento e a virgindade. Dentre essas instituições, darei destaque à da virgindade, retomando construções discursivas -- na literatura e em outras áreas -- que constituíram o que Howard Bloch (1995) entendeu como uma "poética da virgindade", e que Shakespeare explora de modo bastante distinto em cada peça, sempre em um viés político.</p> <p>Este curso se inscreve no campo das discussões sobre a representação da mulher e da condição feminina na obra shakespeariana em uma perspectiva histórica.</p>
---------------	--

Programa	<ul style="list-style-type: none">- O cânone shakespeariano e as peças-problema- Leitura e discussão de <i>Medida por medida</i> e uma seleção de sua fortuna crítica- Leitura e discussão de <i>Bom é o que acaba bem</i> e uma seleção de sua fortuna crítica- Leitura e discussão de <i>Troilo e Créssida</i> e uma seleção de sua fortuna crítica- Leitura e discussão de uma seleção de textos sobre o tema da virgindade produzidos em diferentes campos de saber, desde a Idade Média ao início da modernidade: religião, literatura, crítica literária, manuais de conduta. <p>Observação: Alunos e alunas podem ler as peças na tradução ou no original, conforme se sentirem mais confortáveis.</p>
-----------------	---

Bibliografia Inicial

- AUGHTERSON, Kate, ed. *Renaissance Woman: A Sourcebook*. Constructions of Femininity in England. London and New York: Routledge, 1995.
- BENNETT, Judith. Public power and authority in the medieval English countryside. In: ERLER, Mary and KOWALESKI, Maryanne, eds. *Women and Power in the Middle Ages*. Athens and London: The University of Georgia Press, 1988, p. 18-36.
- BENNETT, Judith. Medieval Women in Modern Perspective. In: SMITH, Bonnie G. *Women's History in Global Perspective*. Chicago: University of Illinois Press, 2005, p. 139-186.
- BLOCH, Howard R. *Misoginia medieval*. E a invenção do amor romântico ocidental. Trad. Claudia Moraes. São Paulo: Editora 34, 1995 [1991].
- DEFERRARI, Roy J. ed. *The Fathers of the Church: St. Augustine Treatises on Marriage and Other Subjects*. A New Translation. Vol. 27. Washington, D.C: The Catholic University of America Press. 1955.
- FLETCHER, Anthony. *Gender, Sex and Subordination in England 1500-1800*. New Haven: Yale University Press, 1995.
- GARBER, Marjorie. *Shakespeare After All*. Nova York: Anchor Books, 2004.
- GREENBLATT, Stephen [Ed.]. *The Norton Shakespeare*. New York: W.W. Norton & Company, 1997.
- MACLEAN, Ian. *The Renaissance Notion of Woman*. A Study in the Fortunes and Scholasticism and Medical Science in European Intellectual Life. Cambridge : Cambridge University Press, 1983.
- MCCANDLESS, David. “Helena’s Bed-Trick”. In: SMITH, Emma (Org.). *Shakespeare Comedies*. Hoboken: Blackwell Publishing, 2004, p.139-163.
- MEDEIROS, Fernanda. T. de. “Por um te(x)to todo delas: Helena, Christine de Pizan e Isabella Whitney”. In: Salgueiro, M.A. e Cianconi, V. (Orgs.). *Literaturas de língua inglesa - leituras interdisciplinares*. 1ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2021, v. 6, p. 57-70.
- NOVY, Marianne. *Shakespeare and Feminist Theory*. Arden Shakespeare and Theory. London: Bloomsbury, 2017.
- SHAKESPEARE, William. *Troilo e Créssida*. Tradução e notas por José Roberto O’Shea e Introdução por Marlene Soares dos Santos. Tubarão: Gráfica e Editora Copiart, 2020.
- SHAKESPEARE, William. *Bom é o que acaba bem*. Tradução Barbara Heliodora. (Editoras que publicaram: Lacerda; Saraiva).
- SHAKESPEARE, William. *Medida por medida*. Tradução Barbara Heliodora. (Editoras que publicaram: Nova Fronteira; Lacerda; Saraiva).
- WILCOX, Helen. *Authority, Gender and the Word in Early Modern England*. Sussex: Wiley Blackwell, 2014.
- YACHNIN, Paul. Shakespeare’s problem plays and the drama of his time: *Troilus and Cressida, All’s Well That Ends Well, Measure for Measure*. In: DUTTON, Richard e HOWARD, Jean, eds.. *A Companion to Shakespeare’s Works: The Poems, Problem Comedies, Late Plays*. Londres: Blackwell Publishing, 2003, p.46-68.

